

1 ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA DE
2 GRADUAÇÃO EM 6 DE JUNHO DE 2011

3 Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às treze horas e trinta minutos,
4 na sala de reuniões II da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da
5 Universidade Federal de São Paulo, localizada à Rua Angélica, nº 100, Jardim das
6 Flores, no município de Osasco, deu-se início à Terceira Reunião da Câmara de
7 Graduação com a presença das Professoras Doutoras Ieda Therezinha do Nascimento
8 Verreschi, diretora acadêmica do *Campus*, e Paola Zucchi, vice-diretora do Campus, e
9 dos seguintes docentes, Professores Doutores Álvaro Machado Dias, Valéria de
10 Mendonça Macedo, Márcia Carvalho de Azevedo, Cristina Soreanu Pecequilo, Murilo
11 Leal Pereira Neto, Claudia Alessandra Tessari, Eduardo Luiz Machado, Ricardo Hirata
12 Ikeda e Ricardo Luiz Pereira Bueno. Com a palavra, a Profa. Ieda afirmou que ainda
13 não temos um Regimento interno e, por isso, estamos em um período em que não temos
14 condições de eleger representantes. O mais importante foi a indicação que fizemos dos
15 coordenadores de curso. A disciplina do eixo comum ficou com a professora Valéria, e
16 a coordenação passa para os que ficarem. Nesse caso, o professor Murilo. Existem
17 inúmeras comissões e subcomissões: da Prograd, de Moradia, dos Conselhos Centrais.
18 Dessas comissões, ela disse que indicou, intempestivamente, alguns nomes. A
19 Comissão de Avaliação foi uma delas. Alguém que conhecesse o projeto pedagógico, na
20 sua estrutura e fundamentação histórica. Depois foram surgindo outras. No Conselho
21 de Graduação, têm assento todos os coordenadores de curso. Sob pressão, tivemos que
22 escolher os coordenadores. Depois teve o conselho da Prae. Para a Comissão de
23 Assuntos Internacionais, indicamos o Prof. Zorzenon. Mas fica por conta do livre-
24 arbítrio de cada um decidir e quem não quiser ser mais representante deve comunicar
25 por escrito a sua renúncia. A Profa. Paola disse que quem vai fazer esta instituição
26 somos nós e exortou todos a participar das comissões. Para ela, a universidade pública
27 precisa que cada representante tome assento e represente a instituição adequadamente. A
28 Profa. Ieda reconheceu que há um excesso de comissões, mas que os docentes poderiam
29 revezar entre coordenador e vice. A Profa. Claudia afirmou que, em termos de
30 progressão funcional, a comissão que avalia não reconhece a participação em comissões
31 como produtividade. E sugeriu que as diretoras preparem as atas de indicação dos
32 docentes. A Profa. Ieda respondeu que precisamos pedir uma reunião com a Presidente
33 da CPPD, na qual não teríamos representatividade, mas para a qual precisaríamos
34 indicar alguém e encaminhar a avaliação do período probatório. Decidiu-se fazer um
35 ofício com cópia da ata mencionando as nomeações. A Profa. Cristina comentou que
36 isso era importante, pois afeta a progressão dos docentes. Em seguida, a Profa. Paola
37 falou do mestrado profissional em gestão universitária, que ela está organizando, e citou
38 três grandes linhas de pesquisa: instrumentos da administração pública; indicadores de
39 desempenho e aspectos orçamentários e financeiros da administração pública e pediu

40 que os docentes se situassem nessas três linhas de pesquisa. A profa. Márcia disse que
41 não sabia se esse era o momento. Mas a Profa. Paola reforçou o seu argumento,
42 dizendo que aquela era uma grande oportunidade de entrarmos na pós-graduação como
43 orientadores do curso de mestrado profissionalizante para gestores públicos, e que ela
44 gostaria que começassem esse projeto já no segundo semestre. A Profa. Cristina
45 perguntou se, com relação à banca de concursos de docentes, não poderiam os docentes
46 de Osasco participar como suplentes. A Profa. Paola respondeu que montamos uma
47 banca de Ciências Contábeis, e o candidato não foi habilitado, e que, nos anteriores, ela
48 e a Profa. Cláudia tinham participado, sem surtir nenhum efeito, da prova de Relações
49 Internacionais. Mas garantiu que iria montar as bancas com nomes que os docentes
50 indicassem. E que ela poderia intervir indicando o presidente da banca, como fez com o
51 Professor Akira, desde que este fosse professor titular da Unifesp. Os que não
52 apresentaram resultado já haviam sido cortados da lista. Como a banca é montada aqui,
53 temos essa autonomia. Para indicar o perfil, a linha etc., ela disse que precisava dessa
54 formatação. Caso contrário, poderiam aprovar alguém que não estava à altura. Era
55 preciso fazer uma avaliação do profissional que passar no concurso. Para isso, não
56 bastava o currículo Lattes. A universidade vai acabar complementando esse processo de
57 avaliação. Ela comentou que na banca do concurso para Filosofia, dos dez candidatos,
58 dois têm uma produção científica significativa. Do concurso para Estatística, disse que
59 conhecia alguns candidatos, outros não, e que não podíamos ir às cegas. No concurso
60 para Relações Internacionais, havia sete pessoas inscritas, e que o Professor Benjamim
61 queria voltar a presidir uma banca aqui em Osasco. Comentou-se que o melhor para
62 avaliar filósofos são os seus próprios pares. O Professor Ricardo Bueno comentou que
63 era preciso fazer uma verificação preliminar sem interferir e ver como iria ficar a
64 sugestão antes de ser homologada, e que todo mundo deveria estar correndo atrás (em
65 termos de divulgação etc.). Ele afirmou que, no concurso para Metodologia Científica,
66 só houve 43 inscritos porque a retificação do regime de trabalho para quarenta horas
67 saiu errada e que isso gerava um problema de como alocar essas vagas futuras. Ele
68 disse que, em janeiro, havia sido decidido, numa reunião com o eixo comum, que o
69 regime seria de dedicação exclusiva. O regime de quarenta horas é exceção. É preciso
70 que setenta por cento dos docentes tenham dedicação exclusiva. Ele afirmou que
71 achava que isso tinha de ser verificado, mas que gostaria que não se mudasse o que já
72 tinha sido acordado. A Profa. Paola inquiriu qual seria o perfil de um candidato no
73 concurso para Relações Internacionais. A profa. Cristina respondeu que seria alguém
74 com uma visão brasileira de Relações Internacionais e alegou que as restrições
75 orçamentárias criavam constrangimentos. O Professor Ricardo Ikeda disse que
76 precisavam fazer o concurso de Ciências Atuariais para que se tirasse o atraso do
77 primeiro semestre e comentou que havia dois candidatos inscritos. A profa. Paola
78 afirmou que se tratava de uma questão premente para o segundo ano. A Profa. Ieda
79 garantiu a realização dos concursos de Estatística, Métodos Quantitativos, Metodologia
80 Científica e Matemática (com o professor Oda, em regime temporário), além de reabrir

81 o de Ciências Contábeis no segundo semestre. E sugeri uma nova reunião no campus,
82 na quinta-feira, dia nove, das treze às quatorze horas, para tratar mais aprofundadamente
83 do concurso de Estatística, com relação à sugestão de nomes para a composição da
84 banca e com relação ao perfil do docente de que o curso precisa. Ademais, lembrou que
85 na próxima sexta-feira, haverá uma reunião árdua com o Professor Nildo para tratar de
86 outros assuntos, além do projeto pedagógico. Em seguida, elencou três pontos da pauta.
87 Com relação à frequência, sugeri que deixássemos esse item de lado, para depois da
88 reunião do Conselho de Graduação da Prograd. Quanto ao segundo ponto, elaboração
89 da grade do semestre seguinte, mencionou que temos prazo até o dia vinte e três para
90 concluí-la. E que alguns novos docentes vão entrar (como os de Matemática e Ciência
91 Política). O Professor Marcelo Branco vai liberar algumas das suas horas para que
92 possamos rever a programação de Relações Internacionais e o Professor Flávio Rocha
93 saia do eixo comum. Talvez possamos abrir uma disciplina pela manhã. Temos um
94 laboratório de informática pronto, mas sem rede. Talvez o curso de Ciências
95 Econômicas dê duas disciplinas pela manhã. À noite, haverá três ou quatro dias com
96 disciplinas do eixo comum. Ela afirmou que havia certa ansiedade com relação à grade
97 por parte de todos. O Professor Eduardo sugeri que cada um trouxesse a sua grade e a
98 discutisse em conjunto e disse que o curso de Ciências Econômicas talvez tenha uma
99 disciplina pela manhã. Decidiu-se que os coordenadores de curso farão uma reunião
100 conjunta para discutir a questão das grades e que o Professor Marcelo Branco vai
101 substituir o Professor Flávio no Eixo Comum. A reunião ficou agendada para o dia sete
102 de junho próximo corrente. O terceiro ponto foi o informe da Professora Claudia sobre
103 a reunião anterior do Conselho de Graduação, pelo qual as comissões de curso devem
104 discutir o sistema de ingresso na universidade e eliminar a segunda opção de ingresso
105 do aluno. Ela informou sobre a parceria entre a Universidade do Porto com o curso de
106 Letras do campus Guarulhos. Quanto às atividades complementares, elas devem constar
107 no Regimento de cada curso e estar descritas no projeto pedagógico; há discussão e
108 critérios gerais de transferência interna, os critérios específicos caberão aos campi
109 definir para que tenham respaldo; foi também aprovada a possibilidade de os alunos
110 fazerem disciplinas em outros campos que não o seu de origem. Tratou-se também da
111 ressalva do SiSu com relação à prova de Matemática, e essa questão deve ir para a
112 reunião do Pró-Reitor de Graduação em Brasília. Falou-se ainda que o edital de
113 Professor Temporário da PRAE ainda não está definido e o pedido de remoção de um
114 professor afiliado do Maranhão, de Ciências Sociais, para o campus Osasco está sendo
115 resolvido pela Reitoria. O quarto ponto tratou das normas regimentais. O Professor
116 Ricardo Bueno disse que iria liberar a minuta e marcar uma reunião, se necessário.
117 Segundo ele, buscou aproveitar o Estatuto e o Regimento Geral da Unifesp. A fórmula
118 de proporcionalidade que ele encontrou teve a ajuda do Professor Ikeda. Ele informou
119 que as normas de regulamentação de estágio e a Central de Estágios vão estabelecer
120 prazo de cento e vinte dias para a contratação de um secretário executivo. Por fim,
121 decidiu-se homologar e publicar a proposta de aproveitamento de estudos na primeira

122 reunião da Congregação, e essa resolução deverá constar do *site* da Unifesp. Nada mais
123 havendo a acrescentar, eu, Aníbal Mari, secretário executivo, lavrei e assinei a presente
124 ata que também vai assinada pelos demais presentes. Osasco, 6 de junho de 2011.

125 _____

126 Profa. Dra. Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi

127 Diretora Acadêmica

128 _____

129 Profa. Dra. Paola Zucchi

130 Vice-Diretora Acadêmica

131 _____

132 Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari

133 _____

134 Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo

135 _____

136 Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo

137 _____

138 Profa. Dra. Valéria de Mendonça Macedo

139 _____

| | |
|-----|------------------------------------|
| 140 | Prof. Dr. Álvaro Machado Dias |
| 141 | _____ |
| 142 | Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado |
| 143 | _____ |
| 144 | Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto |
| 145 | _____ |
| 146 | Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda |
| 147 | _____ |
| 148 | Prof. Ricardo Luiz Pereira Bueno |
| 149 | _____ |
| 150 | Aníbal Mari |
| 151 | Secretário Executivo |